

29 DESPESAS POR NATUREZA				
A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza das despesas operacionais reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Custo das mercadorias vendidas	1.207.029	1.026.648	1.207.029	1.026.648
Custo da prestação de serviços	13.112	10.704	336.518	213.015
Despesas com pessoal	408.449	381.655	432.439	399.822
Despesas com serviços de terceiros	42.326	36.804	47.019	40.346
Despesa com locação de lojas, equipamentos e outros	14.174	12.064	15.634	13.553
Despesa com depreciação e amortização	107.910	83.504	110.730	85.738
Créditos fiscais depreciação e amortização	(4.412)	(3.398)	(4.412)	(3.398)
Perdas com créditos	1.056	1.633	2.596	7.074
Compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo	(54.947)	(50.059)	-	-
Outras	77.056	76.085	77.561	86.863
<b>Total das despesas</b>	<b>1.811.753</b>	<b>1.575.640</b>	<b>2.225.114</b>	<b>1.869.661</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	1.220.141	1.037.352	1.543.547	1.239.663
Despesas com vendas	469.838	418.839	474.736	429.187
Despesas administrativas e gerais	122.992	110.854	213.481	188.390
Outras despesas operacionais	(1.018)	8.595	(6.650)	12.421
<b>Total das despesas</b>	<b>1.811.753</b>	<b>1.575.640</b>	<b>2.225.114</b>	<b>1.869.661</b>

30 RESULTADO FINANCEIRO				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
<b>Receitas financeiras</b>				
Rentabilidade equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.726	5.385	17.750	7.862
Variáveis monetárias ativas	5.855	1.543	6.267	1.549
Variável monetária com recuperação de créditos fiscais	7.137	27.412	7.591	27.412
Ajuste a valor presente	17.449	6.945	17.449	6.945
Rendimentos quotas FIDC Verdecard	149.600	176.312	-	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(7.821)	(9.834)	(1.531)	(1.753)
Outros	3.266	1.227	3.293	1.277
<b>Subtotal</b>	<b>180.212</b>	<b>208.990</b>	<b>50.819</b>	<b>43.292</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros s/ empréstimos e mora	(53.488)	(25.019)	(53.520)	(25.050)
Juros passivo de arrendamentos	(419.838)	(391.730)	(474.736)	(429.187)
Variáveis monetárias passivas	(7.351)	(2.877)	(6.938)	(2.877)
Variável monetária com ex-controladores	(4.000)	(26.138)	(4.000)	(26.138)
Ajuste a valor presente	(42.206)	(17.415)	(42.206)	(17.415)
IOF	(1.660)	(1.431)	(1.932)	(1.480)
Descontos concedidos	(364)	(364)	(1.544)	(1.169)
Outros	(10.444)	(9.616)	(11.224)	(10.129)
<b>Subtotal</b>	<b>(161.252)</b>	<b>(113.590)</b>	<b>(163.103)</b>	<b>(114.988)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18.960</b>	<b>95.400</b>	<b>(112.284)</b>	<b>(71.696)</b>

O resultado financeiro da Companhia é relacionado com a taxa de juros vigente, especificamente com o CDI, uma vez que este indicador afeta diretamente as contas de maior relevância do grupo de contas que compõe o resultado financeiro, tais como rentabilidade de aplicações financeiras, juros sobre empréstimos, juros sobre passivos de arrendamento, e ajuste a valor presente. Os valores registrados em 31 de dezembro de 2022 utilizaram como base o CDI médio do exercício de 0,98% a.m. (0,36% a.m. em 31 de dezembro de 2021).

**31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Ativos financeiros</b>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	173.383	117.335	416.779	256.351
Contas a receber de clientes	152.700	150.288	986.913	867.809
Outros créditos	26.662	33.690	37.090	44.210
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>				
Aplicações Financeiras	3.073	5.849	75.522	84.889
<b>Passivos financeiros</b>				
Passivos financeiros mantidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	371.121	434.477	371.121	434.477
Fornecedores - convênio (a)	24.621	41.324	24.621	41.324
Obrigações com conveniadas (b)	-	-	183.952	147.685
Passivos de Arrendamento	533.362	453.470	533.362	453.470
Contas a pagar por aquisição de investimento	14.498	18.476	14.498	18.476
Empréstimos e financiamentos	413.065	267.808	413.065	267.808
Quotas seniores FIDC Verdecard	-	-	676.695	510.442

(a) Fornecedores - convênio tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, obrigações de risco sacado, que optaram por antecipação por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 18.  
(b) Em obrigações com conveniadas estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos conveniados, referentes às transações com cartões de crédito VerdeCard.  
Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota explicativa nº 31.3. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas - ativo, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contábeis.

**31.1. Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias - a) Risco de Crédito:** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidos com instituições financeiras e a posição de contas a receber de clientes geradas em suas transações comerciais.

(\*) **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, os investimentos em instituições financeiras são alvo de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.  
(\*) **Contas a receber:** as políticas de vendas da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito seja ele próprio ou de terceiros. Nas transações com cartão de crédito próprio, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para a instituição financeira parceira do cartão, proporcionando por esse motivo o desreconhecimento desse contas a receber. Nas transações envolvendo cartões de crédito terceiros, o risco de crédito pertence à instituição emissora do cartão do cliente. A Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa de financiamento próprio, no montante de R\$122.686 (R\$1.442 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

**b) Risco de Mercado - Taxa de Juros - Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.** A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI.

c) **Risco de Taxa de Câmbio -** A Companhia eventualmente realiza algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições a variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas, por meio da utilização de contratos futuros de moeda. O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas pela captação de capital de giro em dólar norte americano. Em 31 de dezembro de 2022 não existiam operações de derivativos contratadas para proteção cambial.

d) **Risco de Gestão de Capital - O** objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital em montante suficiente para dar apoio aos negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra o capital por meio de quotientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	173.383	117.335	416.779	256.351
Aplicações Financeiras	3.073	5.849	75.522	84.889
Empréstimos e financiamentos	(413.065)	(267.808)	(413.065)	(267.808)

e) **Risco de Liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.** A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da Companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A tabela abaixo apresenta um resumo do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual
<b>31 de dezembro de 2022</b>				
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Empréstimos e financiamentos	413.065	417.519	65.727	109.709
Fornecedores	371.121	371.121	-	-
Fornecedores - convênio	24.621	24.621	-	-
Passivos de arrendamento	533.362	785.052	112.654	106.257
Contas a pagar por aquisição de investimento	14.498	14.498	-	-

ri.quero-quero.com.br

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
<b>31 de dezembro de 2022</b>						
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	413.065	417.519	65.727	109.709	70.417	171.666
Financiamentos quotas seniores FIDC Verdecard	676.695	681.918	184.279	185.278	162.083	150.278
Obrigações com conveniadas	183.952	183.952	-	-	-	-
Fornecedores - convênio	371.121	371.121	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	533.362	785.052	112.654	106.257	98.428	467.713
Contas a pagar por aquisição de investimento	14.498	14.498	-	-	-	14.498

**31.2 - Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros -** AA Companhia apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 31.1.b.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente.
- Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

**31.2.1 Análise de sensibilidade da taxa de juros -** Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia. Um aumento ou uma redução de 310 pontos base é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros. Se as taxas de juros fossem 25% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 130 pontos base, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 aumentaria/diminuiria em R\$12.806. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia a taxas de juros pós-fixadas vinculadas a obrigações.

**31.3 Mensuração de valor justo -** A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo de amortização, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme CPC 46 e a IFRS 13, os quais referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações. Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas - ativo, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuros e descontados a valor presente considerando taxas de mercado atuais para cada operação.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos de ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
Aplicações financeiras CDB	2	3.073	3.073	5.849	5.849
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	413.065	417.051	267.808	241.136

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
Aplicações financeiras LFT	1	72.449	72.449	79.040	79.040
Aplicações financeiras CDB	2	3.073	3.073	5.849	5.849
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	413.065	417.051	267.808	241.136

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;  
Nível 2: Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis.

**32 ARRENDAMENTOS**

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto utilizadas para o desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos dos alugueis, vis-à-vis os prazos dos contratos.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/22	31/12/21
	Taxas % a.a.	Taxas % a.a.
1 a 5 anos	8,42%	8,42%
5 a 10 anos	9,36%	9,36%
> 10 anos	9,00%	9,00%

**Impactos provocados pela plena aplicação do CPC06 (R2)**

A Companhia em plena conformidade com o IFRS 16 / CPC06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa real descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, (conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)), ao mesmo tempo que o valor presente foi obtido através da aplicação de uma taxa de juros nominal, ou seja, que inclui componente inflacionário futuro. Portanto, embora a metodologia contábil utilizada esteja em linha com a regra disposta no IFRS 16/ CPC 06 (R2), ela gera distorções na informação devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A tabela a seguir detalha as diferenças entre saldos de ativo, saldos de passivo, valores de depreciação, e juros, ano a ano, entre a metodologia sugerida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 e a adoção escolhida pela Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16/ CPC06 (R2). A tabela evidencia que ao final dos contratos de arrendamento ambas as formas de adoção apresentam efeito nulo no Patrimônio Líquido da Companhia.

Tabela Comparativa de Aplicações do IFRS 16 / CPC 06 (R2) considerando Inflação (Direito de Uso)																									
(Em milhares de Reais)	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21			
<b>Passivo de Arrendamento</b>																									
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	152.096	204.842	306.123	452.570	528.805	460.600	394.310	329.970	266.755	210.449	163.843	123.656	91.716	70.267	58.608	51.552	44.054	36.324	28.126	19.533	10.180	-	-	-	-
Nota Explicativa	174.324	247.524	353.187	557.650	685.559	621.748	556.090	488.223	413.382	321.606	254.753	203.944	161.156	121.325	102.953	93.120	78.285	65.953	51.174	36.032	18.871	-	-	-	-
% BP sobre nota explicativa	(12,75%)	(17,24%)	(13,33%)	(18,84%)	(22,87%)	(25,92%)	(29,09%)	(32,41%)	(35,47%)	(34,56%)	(35,69%)	(39,37%)	(43,09%)	(42,08%)	(43,07%)	(44,64%)	(43,73%)	(44,92%)	(45,04%)	(45,79%)	(46,06%)	-	-	-	-
<b>Ativo de Arrendamento</b>																									
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	141.478	191.096	286.170	421.925	485.960	406.156	334.552	269.278	209.553	159.298	119.190	86.174	61.398	45.454	36.622	30.941	25.359	20.095	14.947						